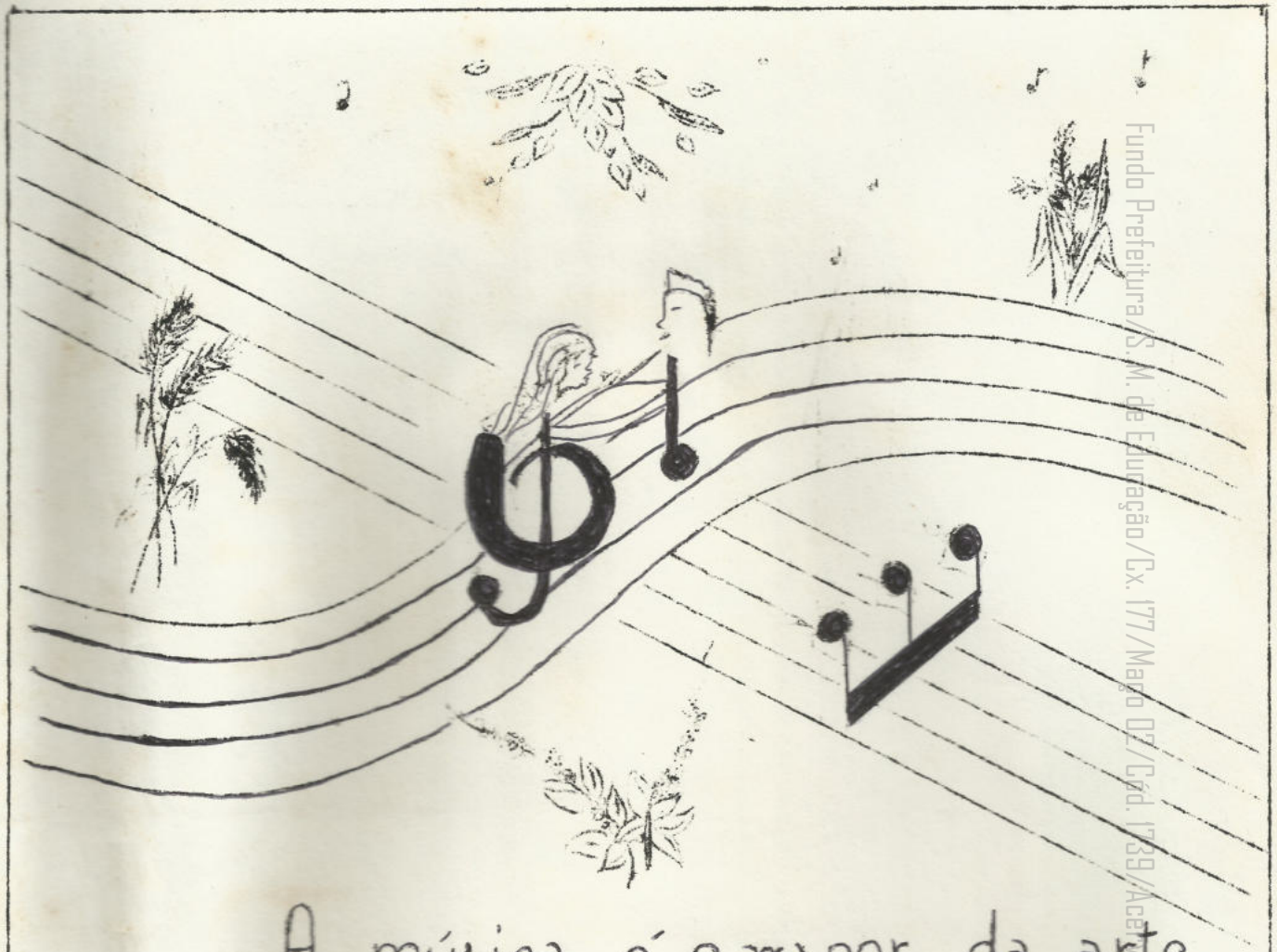

A música é o vapor da arte.
Está para a poesia como o devaneio para o pensamento como o fluido para o líquido, como o oceano de nuvens para o oceano de ondas.
A música é o indefinido no infinito.

Victor Hugo.

VIII Festival Regional da Canção Popular Brasileira

Paracatu, 24.07.83

Fundo Prefeitura/S.M. de Educação/Cx. 177/Maço 03/Cód. 1739/Acervo Arquivo Público de Paracatu

ABERTURA

Deus dotou a natureza de música. O perspassar do vento nas folhas das árvores, o som dos extertores das ondas do mar quebrando contra as rochas, o marulhar das aguas dos rios, o canto das aves, a voz de cada bicho, o zumbir de cada inseto, tudo isso é música. O homem a apreendeu, codificou e com os sons da natureza, é capaz de criar novas composições.

Não existe povo sem cultura e a música é sua forma de expressão mais viva, mais constante, mais forte por que é a única manifestação humana capaz de invadir o interior de cada um de nós e arrancar os sentimentos escondidos no mais recôndido de nosso ser.

A música é o sentimento da alma transmutado em melodia. O homem não viverá jamais, sem os acordes que embalam sua maneira de ser, de sentir, de fazer e de agir. Ela nos acompanha pela vida em fora, desde o nascimento até nossa última morada na Terra.

É ela que acalenta o bebe em seu sono; está presente na escola durante toda sua infância; está ao lado na adolescência quando o amor - esse grande maestro - entra em cena no palco da vida; na maturidade envolve seu coração quando a saudade começa a chegar, trazendo as lembranças do que passou e na velhice, no calmo encanecer de seus cabelos, ela é a amiga fiel que o envolve em paz, em calma, em alegria de ter vivido.

No silêncio da noite o som das cordas de um violão pode trazer o sorrizo, a dor, a lágrima, o amor e o ódio. É por isso que música e poesia andam sempre juntas. A música é a poesia do sentimento e a poesia é a música da alma. Ambas nos fazem lembrar e sentir que somos humanos.

Sabemos que os tons e poesias trazidas a este VIII Festival da Canção, em forma de músicas, irão arrancar - por vezes - lágrimas de todos, mas devemos lembrar que "as verdadeiras lágrimas não são aquelas que brotam dos olhos, mas aquélas que morrem no coração.

Desejamos sorte a todos os concorrentes.

Obrigado

Fundo Prefeitura/S. Municipal de Educação/Cx.77/Pag.02/Cód.1735/Acervo Arquivo Público de Barretos

MENSA
GEIRO
DO CERRADO

MENSAGEIRO do cerrado
Paracatu, 14 de Agosto de 1983 ANO I

Número 01

Festival de Música Popular

Nos dias 23 e 24 de julho de 1983 realizou-se em Paracatu o VIII Festival de Musica Popular desta cidade. O acontecimento foi promovido pela Prefeitura Municipal e MOBRAL e transcorreu na sala do Cine Paracatu, que durante as duas noites apresentou lotação completa.

Sem sombra de duvida, o fato teve importancia significativa e exito absoluto por proporcionar a vida a cidade, em especial aos jovens parcela da maior importancia, o desfile em palco dos musicos, compositores e escritores que por aqui atuam, assim como por trazer a contribuição e artistas de outras cidades.

A receptividade do publico presente foi o melhor que se poderia desejar em nivel de participação, o que tornou marcante e bem sucedido, em termos culturais, o empeendimento.

Entendemos totalmente impropria agora qualquer julgamento aqui sobre qualidades individuais frente à importancia da realização do festival que, se bem sucedido, eleva a participação de todos portanto todos são merecedores de muitos aplausos.

Os melhores, no entender de um juri constituído, receberam prêmios doados pela Prefeitura, Supermercado Piiao, Joia Lar e CEAPS, cafe Catu, Casa Diogo, Cacário Juae, Real Encomendas e Planalto e Eletro Diesel, que tem citação assinada por terem sido os grandes incentivadores da mostra.

O VIII Festival de musica popular de Paracatu apresentou o seguinte resultado final: 1º prêmio — musica Imitando Lampião — autores Paulo Sérgio Laboissiere e Elcio — interpretação Grupo Solo Ardente; 2º prêmio — musica Sertões Veredas - grupo Sertões Veredas, 3º prêmio musica Procissão de São Benedito em Paracatu — grupo Sertões e Veredas 4º prêmio - musica Conterrâneo — Luiz Damasceno; 5º prêmio — musica Sertão Promessa — Luiz Damasceno. Foram premiados ainda: melhor arranjo grupo Solo Ardente com a música Imitando Lampião; melhor letra — Gilberto Donato (S. Paulo) com a musica Um Proletário Baião; melhor interprete — Max Silva Rosa com a música Procissão de São Benedito em Paracatu (Rubens Rulli Costa).

Fundo Prefeitura S. M. de Educação/Cx. 177/Maço 02/Cód. 1739/Acervo Arquivo Público de Paracatu

JORNAL DE PARACATU

Paracatu-MG – Julho de 1983

* A Prefeitura promove, dias 23 e 24 deste mês, o Festival Regional da Canção Popular. Criado em administrações passadas, o Festival conseguiu revelar diversos valores, e a sua principal revelação é o Grupo Sertões e Veredas, vencedor de diversos festivais e que agora parte para o profissionalismo.
É de se esperar que o festival deste ano supere os anteriores.

Fundo Prefeitura/S. M. de Educação/Cx. 177/Maço 02/Cód. 1739/Acervo Arquivo Público de Paracatu

VIII FESTIVAL DA MÚSICA POPULAR DE PARACATU

Um alto nível de criatividade

Com a presença de um grande público lotando o auditório do Cine Paracatu, encerrou-se no final de julho próximo passado o VIII Festival de Música Popular de Paracatu, que contou com a participação maciça dos jovens paracatuenses e também de vários concorrentes das regiões vizinhas, que através de suas músicas, deixaram suas mensagens.

O nível apresentado no festival foi considerado alto, tanto em termos de letra, melodia, arranjo e interpretação, elevando, dessa forma, o desenvolvimento cultural dos jovens paracatuenses, e sensibilizando a grande massa de espectadores ali presentes, os quais respondiam com aplausos e muita animação os cantores de sua terra.

Esse festival é um verdadeiro momento cultural que deve ser mais incentivado através de outras promoções no gênero. A música é, sem nenhuma sombra de dúvida, a demonstração de um sentido muito profundo, e nela o nosso povo ainda demonstrou sua fé, seus costumes, suas tradições culturais e sua criatividade. É oportuno destacar que nenhuma das letras apresentadas copiou modelos alienígenas, ou seja, "estrangeirismos e macaquismos", hoje demasiadamente explorados em "Grandes Festivais". Os compositores da "Atenas Mineira", como muito bem disse Vanessa Alves em sua letra, "Evocação", ainda acreditam em suas bem-estruturadas origens, seus racionais costumes e, acima de tudo, em sua cultura, hoje tradicionalmente massacrada e destruída pelo chamado "avanço tecnológico", manipulado através dos vários veículos de comunicação social de forma vazia sobre os jovens, o que, felizmente, não afetou os paracatuenses, que, de uma maneira magnífica, repudiaram as influências desastrosas mediante um profundo sentimento musical, exibindo o mais elevado nível da realidade em que vivemos.

Na opinião do Coordenador-Geral do VIII Festival de Música Popular de Paracatu, Sérgio Caetano, "houve uma evolução em relação ao nível das músicas apresentadas, apesar do grande modismo nordestino hoje presente em toda a música popular brasileira. O que não chegou a prejudicar o nosso estilo musical. Também os arranjos as letras de um modo geral e as interpretações, eu classifico de um bom nível".

Ainda em sua opinião, "Paracatu carece de um local adequado para a realização de eventos dessa natureza, como, por exemplo a existência de um ginásio poliesportivo coberto, uma vez que se tornou uma tradição o Festival da Música Popular Brasileira em Paracatu".

Sintetizando, esclareceu que "os jurados escolhidos foram pessoas de grande gabarito e isentos de qualquer parcialidade em relação à escolha dos melhores". Manifestou idêntica posição no que diz respeito ao incentivo dos patrocinadores que, de uma forma intrínseca, vêm estruturando os festivais.

Quase que por unanimidade, na opinião dos jurados, o festival foi celebrado com ampla categoria, conforme disse o jurado Márcio Carneiro: "Houve uma grande ascensão em relação a outros festivais, o crescimento das letras foi diversificado e, quanto ao enredo, de um modo geral demonstrou um bom nível de competição até em proporções estaduais. Existiu um certo equilíbrio entre o pessoal de fora e o daqui; eles trazem sempre algo de novo e levam em suas bagagens muito aprendizado". E para o próximo festival, o bancário espera "um nível de ascensão maior, para que nossa cidade se projete em nível estadual".

Quem está preocupado com a necessidade de um movimento cultural em Paracatu é o engenheiro civil Rogério Chaves Melina, outro componente do júri que falou ao **Jornal de Paracatu**. "Eventos como o festival auxiliam muito o pessoal quanto ao incentivo da cultura, e a música é uma das formas de expressão mais popularizada e que muito incentiva a pessoa. É uma ótima oportunidade para o povo fazer um elogio à cultura. E, por falar em cultura, está precisando de passar filmes novamente aqui".

Na opinião do jurado José Eustáquio Leal, "deveria haver uma pré-seleção das músicas para serem escolhidas as melhores, embora hoje haja boas letras. Teria também de ser mais direcionado à nossa região e na final têm poucas músicas falando sobre Paracatu. Agora o nível está ótimo e o público tem incentivado de uma forma acolhedora os participantes, assim como a organização, que eu classifico de perfeita".

Para o bancário Eustáquio, só o "espaço é pequeno e o próximo festival deveria ser em praça pública e com mais patrocinadores".

Outra sugestão dada de seu colega de trabalho, Fernando Salles, também pertencente à comissão julgadora. "Deveria no próximo festival vir cantores profissionais para interpretar as músicas, pois muitas letras, apesar de bonitas, acabam se perdendo quando mal cantadas ou mal interpretadas", afirmou ele.

Outro jurado, o médico Romualdo Gonçalves Ulhôa, não tem a mesma opinião, quando disse que o "nível do festival está estabilizado, embora a interpretação esteja mais aperfeiçoada, assim como a aparelhagem de som que melhorou. Existiu também um certo modismo em relação ao Nordeste, que está muito em moda". E sugeriu que para o próximo "deveria ser feito um pré-julgamento das músicas e deixar uma quantidade menor e melhor. Só umas dez para a final, evitando entrar letras de nível mais baixo".

O último dos murados ouvido pelo **Jornal de Paracatu** foi o advogado José Teixeira, que achou muito pouco explorado o aspecto da região. "Precisa haver por parte dos autores um conhecimento maior do caráter genuinamente brasileiro das músicas, embora todas elas sejam válidas como movimento cultural, mas é preciso que haja um incentivo para outras promoções paralelas ao festival, como, por exemplo, a feira da música em Paracatu, assim como a necessidade de eventos com apresentações de artistas de fora".

Disse ainda Teixeira que "existem ainda algumas idéias errôneas sobre a música mas ela em qualquer circunstância agrada, traz alegria e paz".

Este também foi o parecer do locutor e apresentador antes de anunciar as primeiras colocadas. "A música tem um sentido muito profundo, seu sentimento é maior que o sentimento do homem". E na tentativa de incentivar todos os participantes, momentos antes da notificação final, ele disse muito bem: "O importante é participar", pois só a participação leva à essência culminante do conhecimento e de uma vitória bem estruturada através da coragem, da luta e da vontade de vencer.

Ficou como melhor intérprete a música "Procissão de São Benedito em Paracatu", do grupo "Sertões e Veredas", também classificada em 3.° lugar no festival. A melhor letra foi para "Um proletário baião", composição de Gilberto Aguiar; o melhor arranjo coube a música "Imitando Lampião", classificada como a primeiríssima do festival, letra de Paulo Sérgio Laboissière, pertencente ao grupo "Solo Ardente", que, em nome do mesmo, falou da necessidade de um maior apoio para o próximo festival. "Queremos mais união e menos política entre os grupos". Frisou ele que a "melhor intérprete do festival foi a Denise". Comentou ainda que "nós entramos com uma música feita em cima da hora, embora tínhamos outras três letras inéditas falando sobre Paracatu, mas para o próximo. Quanto ao Grupo Solo Ardente, espera ser uma árvore que dará muitos frutos".

O 2.° lugar ficou para a música de Heitor Campos Botelho que fez o seguinte comentário sobre a revelação do festival: "Pertence sem nenhuma dúvida ao Grupo Canto a Canto". Enfaticamente afirmou: "Em minha opinião foi a grande injustiça do festival, deveria ter tido alguma classificação para aquele conjunto, pois eles fizeram um trabalho sério e com total participação e integração de todos seus componentes".

Heitor justificou na oportunidade o motivo pelo qual explora o sertão e o noroeste mineiro — Ele não é explorado por ninguém e alguém tem de explorar esse setor, assim como a região e as tradições religiosas e folclóricas de Paracatu.

Comentando, disse: "Todos os festivais de que já participei fora de minha terra ganharam melhor letra e melhor intérprete. E só agora, ganhou como melhor intérprete" Meu grande sonho, disse Heitor — seria a união de todos os grupos daqui para um trabalho de maior destaque em outros festivais fora de Paracatu.

Genilson José de Oliveira, autor de "Procissão de São Benedito em Paracatu", tem a mesma opinião dos outros grupos ouvidos pela imprensa local de que o melhor arranjo e a maior revelação "pertence ao grupo Canto a Canto".

Sertões e Veredas, depois do VIII Festival da Música Popular de Paracatu, participou com cinco músicas na finalíssima do "XVI Festival Casa Branquense de Música Popular", realizado no teatro Casa Branca em São Paulo, sob o patrocínio da Prefeitura Municipal e adminsitração de Walter Avancini. Também participou do festival em São Paulo, a dupla Lu e Chico Damasceno, classificados em 4.° e 5.° lugares no último festival de Paracatu com as músicas "Conterrâneo" e "Promessas".

Encerrando o grande festival da música paracatuense o locutor de nossa terra mais uma vez agradeceu a todo o público dando seu pronunciamento final e encerrando com nota máxima para o público, finalizando com "um beijão para todos e até o próximo".

VIII F. R. C. P. B. /83

Concorrente

Paracatu :·: M.G.

VIII F. R. C. P. B. /83

Cr$ 500,00

Paracatu :·: M.G.

VIII F. R. C. P. B. /83

Cr$ 1500,00

Paracatu :·: M.G.

Fundo Prefeitura/S. M. de Educação/Cx. 177/Maço 02/Cód. 1739/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Acima a Comissão Organizadora do VIII Festival Regional da Canção Popular Brasileira - 1.983.

Fundo Prefeitura/S. M. de Educação/Cx. 1/Maço 1/Cód. 1/39/Acervo Arquivo Público de Paracatu

José Job Borges Mundim, veio de Brasília, especialmente para apresentar o VIII Festival Regional da Canção Popular Brasileira na noite do dia 23 e 24 de julho de 1.983 , no Cine Paracatu.

Fundo Prefeitura/S. M. de Educação/Cx. 177/Maço 12/Cód. 1730 Acervo Arquivo Público de Paracatu

Na Comissão Apuradora, contamos com a presença de:

- Luis Gonçalves Silva - Vereador
- José Gonçalves - Funcionário da C.E.E.
- Vânia Canêdo - Professora (Brasília)

Foi excelente o seu trabalho.

Fundo Prefeitura/S. M. de Educação - Prefeitura do Município de Paracatu

Fundo Prefeitura/S. M. de Educação/Cx. 177/Maço 02/Cód. 178/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Participaram da Comissão Julgadora, pessoas de Paracatu. Eram 10 jurados competentes, que apreciam a boa Música Popular Brasileira.

Mais de TRÊS mil pessoas prestigiaram o VIII F.R.C.P.B. e vibravam nos 02 dias a boa qualidade das músicas apresentadas no Cine Paracatu.

Fundo Prefeitura/S.M. de Cultura/Série 07/Subseção 02/Cód. 1739/Acervo Arquivo Público de Paracatu

O público vibrou com às músicas apresentadas. O Cine Paracatu, apesar de pequeno, comportou muito bem os adeptos da boa música popular.

Fundo Prefeitura/S. M. de Educação/Cx. 177/Maço 02/Doc. 02/Secretaria Municipal de Educação de Paracatu

Cantando a música Sertões e Veredas da autoria de Heitor Campos Botelho, o grupo Sertões e Veredas fez o público vibrar.

A música fala do sertão onde o pensamento da gente se forma mais forte, que o poder do lugar.

Fundo Prefeitura/S. M. de Educação/Cx. 177/Maço 02/ Acervo da Casa da Memória Cultural de Paracatu

Cantando a música "Procissão de São Benedito em Paracatu", o grupo Sertões e Veredas. A música retrata mais do que um nome, mais do que uma idéia. Mostra algo que a tecnologia não consegue e nem pode medir através de amostragens, porque tem um só nome:

Fé.

Fundo Prefeitura/S. M. de Educação/ Cx. 177/ Maço 02/ Doc. 1755/ Acervo/ Arquivo Público de Paracatu

Mais uma vez a participação do grupo Sertões e Veredas, interpretando às músicas "Andanças" e "Cheiro de Jasmim".

Fundo Prefeitura/S. M. de Educação/Cx. 177/Maço 02/Pad. 1977/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Neste VIII Festival o grupo Canto a Canto, interpretou às músicas "Canto do Sertão" e "Canto da Sêca". O Público tanto aplaudiu como vibrou.

Fundo Prefeitura/S. M. de Educação/Cx. 177/Maço 02/Cód. 173 - Acervo Arquivo Público de Paraceru

Novamente contamos com o grupo Canto a Canto.
A música "Evocação e Chorar" interpretada por Denise e Virgílio (Breu), comoveram o público.

Fundo Prefeitura/S. M. de Educação/Cx. 177/Maço 02/Cód. 1739/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Contamos com a participação do Gilberto Donato Aguiar (São Paulo), foi um dos fortes candidatos no VIII F.R.C.P.B. Interpretando a música "Um Proletário Baião".

Fundo Prefeitura/S. M. de Educação/Cx. 177/Maço 02/Cód. 1739/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Novamente Gílberto Donato Aguiar (São Paulo), encontrou o público em massa, interpretando a música "Vida Dura".

Fundo Prefeitura/S. M. de Educação/Cx. 177/Maço 02/Cód. 1739/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Luis Damasceno (Lula), interpretou a música "Conterrâneo", foi um dos fortes candidatos aos 1ºs lugares no VIII F.R.C.P.B.

Na música "Conterrâneo", Lú Damasceno nos traz um retrato nítido da dor e da esperança que juntas marcam uma temática que parece não ter fim na vida do homem agreste.

Fundo Prefeitura/S. M. de Educação/Px. 157/Av. Rio Branco 1500 Arquivo Público de Paracatu

Mais uma vez Luis Damasceno (Lula), encontrou o públi co, cantando a música "Sertão Promessas".

Fundo Prefeitura/S. M. de Educação/Cx. 177/Maço 02/Cód. 1739/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Contamos com a participação de:

Ocosias, Regilene e Rejane (Goiânia) interpretando a música "Rumo Certo" que foi uma das músicas classificadas.

Fundo Prefeitura/S. M. de Educação/Cx. 07/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Contamos também com a participação de Antônio Carlos Carneiro (Goiânia) que foi um dos fortes candidatos para a finalíssima, interpretando a música "Mais Um".

Fundo Prefeitura/S. M. de Educação/Cx. 177/Maço 02/Cód. 039/ Acervo da Câmara Municipal de Paracatu

O grupo Solo Ardente foi o campeão deste VIII F.R.C. P.B., com a música "Imitando Lampião" interpretada por Geraldo Botari e Tãnia.

Fundo Prefeitura/S. M. de Educação e Cultura/Série Documental/Caixa 1730/Acervo Arquivo Público do Paraná

Geraldo Botari, interpretando a música "Imitando Lampião".

Fundo Prefeitura/S. M. de Educação/Cx. 177/Maço 02/Cód. 1739/Acervo Arquivo Público de Paracatu

O grupo Solo Ardente, destaque do VIII F.R.C.P.B.

Fundo Prefeitura/S. M. de Educação/Cx. 177/Maço 02/Cód. 339/Serviço Arquivo Público de Paracatu

Novamente o grupo"Solo Ardente" abrilhantando o VIII Festival Regional da Canção Popular Brasileira.

Fundo Prefeitura/S. M. de Educação/ Cx. 177/ Maço 02/ Ex. 17/ 83/ Acervo Público de Paracatu

Com a música "Imitando Lampião" o grupo Solo Ardente conseguiu o 1º lugar, no VIII F.R.C.P.B.

Fundo Prefeitura/S. M. de Educação/Cx. 177/Maço 07/Cód. 1339/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Com a música "Sertões e Veredas", o grupo Sertões e veredas conseguiu o 2º lugar.

Fundo Prefeitura/S. M. de Educação/Cx. 177/Maço 02/Cod. 1789/Acervo do Arquivo Público de Paracatu

Com a música "Procissão de São Benedito em Paracatu", o grupo Sertões e Veredas conseguiu o 3º lugar.

Fundo Prefeitura/S. M. de Educação/Cx. 177/Maço 02/Cód. 1739/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Genilson do grupo "Sertões e Veredas", recebeu o troféu. 3º lugar.

Fundo Prefeitura/S. M. de Educação/Cx. 177/Maço 02/Cód. 1739/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Fundo Prefeitura/S. M. de Educação/Cx. 177/Maço 02/Cód. 1739/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Com a música "Conterrâneo" Luis Damasceno, venceu o 4º lugar no VIII F.R.C.P.B.

Com a música "Sertão Promessa" Luis Damasceno, conseguiu o 5º lugar.

Fundo Prefeitura/S. M. de Educação/Cx. 177/Maço 02/Pasta 02/Acervo Arquivo Público de Paracatu

O prêmio de Melhor Arranjo, coube ao grupo "Solo Ardente" com a música "Imitando Lampião".

Fundo Prefeitura/S. M. de Educação/Cx. 177/Maço 02/Cód. 1739/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Como Melhor Letra, coube a música "Um Proletário Baião", belissima composição interpretada por Gilberto ' Donato (São Paulo).

Fundo Prefeitura/S. M. de Educação/Cx. 177/Maço 02/Cód. 1739/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Como Melhor Interprete, Max Silva Rosa, com a música "Procissão de São Benedito em Paracatu.

Fundo Prefeitura/S. M. de Educação/Cx. 177/Maço 02/Doc. 07/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Fundo Prefeitura/S. M. de Educação/Cx. 177/Maço 02/Cód. 1739/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Max Silva Rosa, recebe também os cumprimentos do jurado Márcio Carneiro, pela sua brilhante interpretação no VIII F. R.C.P.B. - 1.983 com a música, "Procissão de São Benedito em Paracatu."

RUMO CERTO

LETRA: OCOSIAS SILVA JÚNIOR
MÚSICA: OCOSIAS SILVA JÚNIOR

Sair pé na estrada,
Caminhos seguir,
Numa busca incerta,
De um bem que há de vir.

REFRAO (2 VEZES)

CAMINHAR CAMINHAR
CAMINHAR CONTRA OS VENTOS;
CAMINHAR

Na luta do dia,
Na calma da noite,
Serena tristeza,
Num palco de açoite.

REFRAO (2 VEZES)

Esperança pacata,
DE quem morre e naõ mata,
Ver no fim da estrada,
Uma coisa senssata.

REFRAO (2 VEZES)

Fundo Prefeitura/S.M. de Educação/Cx. 177/Maço 02/Cód. 1739/Acervo Arquivo Público de Paracatu

03 04 02 03 01/08

LETRA- GILBERTO DONATO DE AGUIAR
MÚSICA - GILBERTO DONATO DE AGUIAR
TON - MÍ MAIOR

Olha que flôr mais linda,
Que essa menina traz...

Vamos falar disfarçado
Mas sempre falando forte
A flôr que enfeita a vida
Enfeita também a morte...

E foi passando o tempo
Como passa um furacão
Levando embora as sementes
Que alguém plantou neste chão
Alguém que queria a paz,
E igualdade em toda geração...

Porque no cantar do latino-americano tem pranto
Sei lá... Sei lá...
Pois quem sofre sempre chora,
E quem não chora nunca sofre
A flôr que enfeita a vida
Enfeita também a morte...

Observei muitas coisas
E nem pude acreditar
A escravidão imensa
Em tudo e todo lugar
Eu vou lutando cantando embora o desejo,
é chorar...

Porque no cantar do latino-americano tem pranto
Seilá... Sei lá...
Pois quem sofre sempre chora
E quem não chora nunca sofre
A flôr que enfeita a vida
Enfeita também a morte.

GILBERTO DONATO DE AGUIAR

17/04/82

Fundo Prefeitura/S.M. da Educação/Cx. 177/Maço 02/Cod. 030/Acervo Arquivo Público do Paraná.

VIII FESTIVAL REGIONAL

CANÇÃO POPULAR

PARACATU M.G.

O MAIOR PRODUTOR DE GRÃOS DO NOROESTE

Local: Quadra da Escola Dom Elizeu – Dias 23-24/07/83 às 20,00 h.

Inscrições: Secretaria de Educação de 8,00 às 11.00 e 13,00 às 17,00 h.
Ate dia 15/07/83
EXIGENCIAS 10 Cópias Datilografadas Uma Fita k7 Gravada e cr$ 1.500,00

Promoção: Prefeitura Municipal de Paracatu

Apoio: Secretaria Municipal da Educação e Mobral

Administracão: Diogo Soares Rodrigues

PATROCINIO TRABALHO AÇÃO E CORAGEM

CREFISUL
ASSOCIADO AO CITIBANK
FINANCIAMENTOS E INVESTIMENTOS – PARACATU M G

Fundo Prefeitura/S.M. de Educação/Cx. 177/Pasta PZ/Cód. 1731/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Digitalizado com CamScanner

FICHA DE INSCRIÇÃO Nº _____

Nome do Candidato: _____

Endereço: _____

Cidade: _____ Estado: _____

Data de Nascimento: ___/___/___

Documento: nº _____

Nome da música: _____

Gênero: _____

Composição: _____

Autor da Música: _____

Arranjo: _____

Interpretação: _____

Recebemos a taxa de inscrição no valor de Cr$ _____

Paracatu, MG, _____ de _____ de 1.98__

_____

ASSINATURA DO PARTICIPANTE

_____

ASSINATURA DO RESPONSÁVEL

.....

Nome do candidato: _____

Endereço: _____

Cidade: _____

Música: _____

Nº da inscrição: _____

VISTO: _____

Fundo Prefeitura/S. M. de Educação/Cx. 77/Maço 02/Cód 739/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Regulamento do VIII Festival Regional da Canção Popular Brasileira em Paracatu - MG - 1.983

Promoção: Secretaria Municipal de Educação e Posto Cultural do MOBRAL

Patrocinio: Prefeitura Municipal e Comunidade

Apoio: Prefeitura Municipal de Paracatu

1 — DOS OBJETIVOS

1.1. Incentivar a pesquisa e a divulgação da música popular.

1.2. Estimular o gosto e interesse pela música.

1.3. Favorecer o intercâmbio de experiências entre os participantes.

1.4. Despertar a comunidade para os novos valores da M.P.B. Regional.

2 — DA REALIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO

2.1. O VIII Festival Regional da Canção Popular Brasileira, será realizado nos dias 23 e 24 de julho de 1.983.

2.2. Só poderão participar do VIII FRCPB, músicas inéditas.

2.3. As inscrições terão início dia 20-06-83, à partir de 13,00 às 17,00 horas, na Secretaria Municipal de Educação e serão encerradas no dia 15 07-83 às 17,00 horas, Inpreterivelmente.

2.4. Cada inscrição custará Cr$ 1.500,00 (hum mil e quinhentos cruzeiros), ao participante, devendo o mesmo deixar, no ato da inscrição, 01 (uma) fita K-7 com a (s) música (s) gravada (s) e 10 (dez) cópias datilografada da letra da música inscrita.

2.5. cada concorrente poderá inscrever, no máximo, 02 (duas) músicas.

2.6. O VIII F.R.C.P.B. será realizado ao ar livre, na Praça do Rosário, à partir das 19:00 horas.

3 — DO JULGAMENTO

3.1. A Comissão fará um pré-julgamento da músicas inscrita.

3.2. As músicas classificadas serão divulgadas à partir de 20-07-83.

3.3. Será feito no 1.° dia a eliminatória, obedecendo-se os seguintes ítens: letra, arranjo, melodia, mensagem e característica brasileira, classificando 15 músicas para finalista que será no 2.° dia

3.4. O juri será composto de elementos capacitados.

4 — DISPOSIÇÕES GERAIS

4.1. A participação no VIII F.R.C.P.B., implica na aceitação das normas do presente regulamento.

4.2. Os casos omissos serão resolvidos pela **Comissão Organizadora.**

4.3. A decisão da **Comissão Organizadora** é irrevogável.

4.4. Caso o concorrente tenha ganho as 02 músicas inscritas a de melhor classificação permanecerá (não)

OBS: Fica revogado o item 2.6.

2.7. O VIII F.R.C.P.B.P. será realizado em recinto fechado.

Paracatu/Maio/83

/MISO

Fundo Prefeitura/Sec. de Educação/Cx. 177/Maço 02/Cód. 1739/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Ofício circular nº 049/83
Assunto: Faz Comunicação
Serviço: Educação e Cultura
Data: Paracatu, 22 de junho de 1983

Exmo. Sr.

Comunicamos a V.Exa. que nos dias 23 e 24 de julho do corrente ano, será realizado em Paracatu o VIII FESTIVAL REGIONAL DA CANÇÃO POPULAR.

Aproveitamos a oportunidade e solicitamos de V.Exa. que utilize todos os meios de comunicação possíveis, para nos ajudar na divulgação deste Festival, tendo em vista a importância do mesmo na descoberta de novos valores em nossa região.

Seguem anexos, programação e material auxiliar para a divulgação.

Certos do apoio e total colaboração de V.Exa. antecipamos nossos agradecimentos.

Atenciosamente,

COMISSÃO ORGANIZADORA

Exmo. Sr.

Fundo Prefeitura/S. M. de Educação/Cx. 177/Pacote 02/Cód. 175/Acervo Arquivo Público de Paracatu

CLASSIFICAÇÃO DO VIII F.R.C.P.B. - 1.983

1º LUGAR - Imitando Lampião - 391 Pontos
Música de Paulo Sérgio Laboissiére
Gênero: Regional - Interpretação: Grupo Solo Ardente

2º LUGAR - Sertões e Veredas - 377 Pontos
Música de Heitor Campos Botelho
Gênero: M.P.B. Interpretação: Grupo Sertões e Veredas

3º LUGAR - Procissão de São Benedito em Paracatu - 376 Pontos
Música de Genilson José de Oliveira
Gênero: M.P.B. Interpretação: Grupo Sertões e Veredas

4º LUGAR - Conterrâneo - 374 Pontos
Música de Luiz Damasceno
Gênero: ? Interpretação: Lú e Chico Damasceno

5º LUGAR - Sertão Promessas - 367 Pontos
Música de Luiz Damasceno
Gênero: ? Interpretação: Lú Damasceno

MELHOR ARRANJO - Imitando Lampião - 79 Pontos

MELHOR INTERPRETE - Procissão de São Benedito em Paracatu - 75 Pontos

MELHOR LETRA - Um Proletário Baião - 83 Pontos - Música de Gilberto Donato de Aguiar - Interpretação : O mesmo

PARTICIPARAM DO VIII F.R.C.P.B. de 1.983 VÁRIOS GRUPOS

TAIS COMO:

- BANDA DO VALE
- GRUPO PORTA ABERTA
- GRUPO SENTINELLAS
- GRUPO CANTO A CANTO
- SERTÕES E VEREDAS
- NATUREZA VERDE
- SOLO ARDENTE

COMO TAMBÉM CANTORES INDIVIDUAIS

- OCOZIAS SILVA JUNIOR ..... (GOIÂNIA)
- LUIZ DAMASCENO ..... (PARACATU)
- GILBERTO DONATO DE AGUIAR ;;;..... (SÃO PAULO)
- HERNANDEZ RODRIGO NEIVA ..... (PARACATU)
- JEFERSON FERREIRA CRUZ ..... (PARACATU)
- JOSÉ CARDOSO NAVES ..... (PARACATU)
- ANTÔNIO CARLOS CARNEIRO ..... (GOIÂNIA)
- DJALMA DAYRELL JÚNIOR ..... (PARACATU)

Fundo Prefeitura/S. de Educação/Cx. 175/Maço 03/Cód. 1739/Acervo Arquivo Público de Paracatu

PRÊMIOS DO VIII F.R.C.P.B. 1.983

1º LUGAR - Cr$	100.000,00	- Patrocínio:	Prefeitura Municipal
		- Troféu :	Café Catú
2º LUGAR - Cr$	60.000,00	- Patrocínio:	Super Mercado Pilão
		- Troféu :	Real Encomendas
3º LUGAR - Cr$	40.000,00	- Patrocínio:	Joia Lar
		- Troféu :	Comissão Organizadora
4º LUGAR - Cr$	20.000,00	- Patrocínio:	Eletro Diesel
		- Troféu :	Casa Diogo
5º LUGAR - Cr$	10.000,00	- Patrocínio:	CEAPS

MELHOR LETRA:	20.000,00	- Patrocínio:	Calcário Inaê
		- Troféu :	Planalto Ptu Tratores
MELHOR INTERPRETE:			
	20.000,00	- Patrocínio:	Calcário Inaê
		- Troféu :	Planalto Ptu Tratores
MELHOR ARRANJO:	20.000,00	- Patrocínio:	Planalto Ptu Tratores
		Troféu :	Planalto Ptu Tratores

Paracatu/julho/83

Fundo Prefeitura/S. M. de Educação/Cx. 177/Maço 02/Cód. 1739/Acervo Arquivo Público de Paracatu

APRESENTADORES DO VIII F.R.C.P.B - 1.983

Claúdio Pereira Gonçalves - 1º Dia
José Job Borges Mundim - 2º Dia

COMISSÃO APURADORA

Luiz Gonçalves Silva - Vereador
José Gonçalves - Funcionário da C.E.E.

Vânia Canêdo - Profª da 1ª série

COORDENADOR

Antônio Sérgio Caetano

ORNAMENTAÇÃO DO PALCO

Sandra
Olga
Magna
Robertinho
Ézio

ELEMENTOS QUE FIZERAM PARTE DA COMISSÃO ORGANIZADORA DO VIII F.R.C.P.B E SUAS TAREFAS

RECEPCIONISTAS
- Iris Canêdo - Helenita Canêdo - Mª Isabel S. Oliveira

PORTARIA
- Assis - Aliancita - Gilmar

BILHETERIA
- Núbia Rubiger - Walda Maria (MOBRAL)

FICHAS
- José Job - Sandra Goulart

OFFICE BOY
- Leoni

Fundo Prefeitura/S. M. de Educação/Cx. 177/Maço 02/Cód. 1739/Acervo Arquivo Público de Paracatu

RELAÇÃO DOS JURADOS DO VIII F.R.C.P.B. 1.983

1 - José Mauro Margon - Mecânico, comerciante, natural de Catalão-Goias. Apreciador da boa MPB, Residente em Paracatu a 06 anos.

2 - Dr. José Silveira Teixeira - É advogado, formado pela Universidade Federal de Juiz de Fora, nasceu na cidade de Divino-MG. Já participou de equipes que organizaram e coordenaram vários festivais da música Popular Brasileira em Juiz de Fora.
É diretor-Geral do Consórcio de Entidades de Assistência e Promoção Social. CEAPS.

3 - Anderson Ferreira - Estudante de Odontologia em Belo Horizonte, grande incentivador do nosso Festival, já participou de vários festivais.

4 - Dr. Rubens Rulli Costa - É natural do Estado de São Paulo. É geólogo formado pela Universidade de Brasília e exerce sua profissão na Mineração Morro Agudo S.A. É musicólogo, dedicando-se diáriamente ao estudo dessa arte. Seu instrumento predileto é o violão. É autor e compositor. Já participou de vários grupos musicais e teatrais.

5 - José Eustáquio Leal - Funcionário do Banco do Brasil, grande admirador da Música Popular Brasileira.

6 - Fernando Moreira - Funcionário do Banco do Brasil, também grande admirador da Música Popular Brasileira.

7 - Helso Cordeiro - Jornalista - UNB - Comunicação, cursa o penultimo ano de Artes Plásticas e 3º ano de Direito.

8 - Dr. Rogério Chaves Molina - Natural de Belo-Horizonte, Engenheiro Civil, formado pela Escola de Engenharía Kennedy e formado em Letras na Universidade Federal de MG. É atualmente Engenheiro chefe do D.N.E.R. em Paracatu.

9 - Dr. Romualdo Gonçalves Ulhôa - Médico Pediatra. Amante da Música Popular Brasileira, grande incentivador do nosso Festival, já participou de vários Festivais.

10 - Márcio Carneiro - Funcionário do Banco do Estado de Minas Gerais, jovem incentivador do nosso Festival, formado em Desenho, Matemática e Física.

Fundo Prefeitura/SEM. de Educação/Cx.277/Maço 02/Cód.1330 Acervo Arquivo Público de Paracatu

RELAÇÃO DOS PATROCINADORES DO VIII F.R.C.P.B - 1.983

FUNARTE - RIO
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARACATU
SUPER MERCADO PILÃO
JOIA LAR
ELETRO DIESEL
PLANALTO PARACATU TRATORES
CALCÁRIO INAÊ
JOVEM LAR
CASA RUBI LTDA
MADEREIRA ANDRADE
POSTO MOIRÃO
JADIAL LTDA
A PREFERIDA
A PREDILETA
PARAUTO
TORNEAGEM UNIVERSAL
REAL ENCOMENDAS
CREFISUL
COOPERATIVA AGRÍCOLA DA COTIA
GARINGO
CONTABILIDADE NOVAIS PINTO
BRADESCO
BURITI MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA
COTRIL
CAFÉ CATU
RELOJOARIA DO JOAQUIM
ARMAZÉM DO ADILSON
CEAPS
CASA DIOGO

Paracatu/julho/83

Fundo Prefeitura/S. M. de Educação/Cx. 177/Maço 02/Cód. 1739/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Paracatu, 16 de junho de 1.983

Assunto: VIII FESTIVAL DA CANÇÃO POPULAR DE PARACATU

Prez do Senhor:

Estamos comunicando a V. Sa. que faremos realizar dias 23 e 24 de julho próximo, o VIII Festival da Canção Popular de Paracatu.

Como sabemos da sua participação em festivais anteriores, aproveitamos a oportunidade para convidá-lo a fazer parte de mais esta promoção, a qual muito nos honraria.

Comunicamos ainda que distribuiremos prêmios para os primeiros colocados ou seja: 1º e 2º lugar, e que as inscrições iniciam-se a partir do dia 20-06 e finalizam dia 15-07.

Segue anexo o regulamento do mesmo.

Certos da sua atenção e participação, agradecemos.

Atenciosamente,

Helenita Corrêa Barreto
P/ Comissão Organizadora

Fundo Prefeitura/S. M. de Educação/Cx. 177/Maço 02/Cód. 73/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Paracatu, 04 de julho de 1983

Prezado Senhor.

Com o propósito de difundir cada vez mais a nossa música, retratada por sua gente, revelando assim o grau de cultura da nossa cidade, a Prefeitura Muncipal de Paracatu, fará realizar-se nos dias 23 e 24 de julho o VII Festival da Canção Popular, a partir das 20:00 horas, na Quadra de Esportes do Colégio Dom Elizeu.

Sabedores do seu gosto pela divulgação da cultura da nossa querida Paracatu, vimos solicitar a V. Sa. a sua grande colaboração na realização desse grande evento, participando do corpo de jurados que irão classificar na 1ª fase 15 músicas para a finalíssima e na 2ª fase as _____ músicas vencedoras.

Solicitamos ainda, a confirmação se sua presença com antecedência para providenciarmos todo o material necessário ao julgamento das músicas.

Na certeza de que V.Sa. não medirá esforços para nos atender, aproveitamos a oportunidade para reiterarmos os nossos sinceros agradecimentos.

Atenciosamente,

_____

COORDENADOR DO FESTIVAL

Ilmo. Sr.

.....

.....

Fundo Prefeitura/S. M. de Educação/Cx. 77/ag.02/Cód. 739/Acervo Arquivo Público de Paracatu

ORDEM DE APRESENTAÇÃO DAS MÚSICAS CLASSIFICADAS
VIII Festival Regional da Canção P. BRASILEIRA

1ª - Menino da Rua
2ª - Eu cantar
3ª - Evocação
4ª - Vale das Montanhas
5ª - Imitando Lampião
6ª - Reatomicanização
7ª - Cheiro de Jasmim
8ª - Junto de Mim
9ª - Vida Dura
10ª - Castigo
11ª - Conterrâneo
12ª Mãe Divina
13ª - Canto do Sertão
14ª - Fantasia de Seresteiro
15ª - Rumo Certo
16ª - Medo
17ª - Andança
18ª - Mais Um
19ª - Viagem
20ª - Canto da Seca
21ª - Têti e Eu
22ª - Natureza Verde
23ª - Sertão Promessas
24ª - Paracatu
25ª - Perdido
26ª - Procissão de São Benedito em Paracatu
27ª - Mãe da Natureza
28ª - Renascer
29ª - Cenário Negro
30ª - Chorar
31ª - Um Proletário Baião
32ª - Sertões e Veredas

//*

Comissão Organizadora do VIII
Festival R. da Canção P. Brasileira

Fundo Prefeitura/S. M. de Educação/Cx. 177/Maço 02/Cód. 1739/Acervo Arquivo Público de Paracatu

PROGRAMAÇÃO VIII F.R.C.P. 23.07.83

1º- Menino da Rua
Composição e arranjo: J. Edigar Oliveira Barreiros.
Interpretação:

2º- Em Cantar
Composição, arranjo e interpretação: Antonio Carlos e Marcelo Siqueira
Música: Marcelo Siqueira

3º- Evocação
Composição: Vanessa Alves Duarte
Música: Ernane Neiva
Arranjo e interpretação: Canto a Canto

4º- Vale das Montanhas
Composição e Música: Darlon Gonçalves
Arranjo e interpretação: A Banda do Vale

5º- Imitando Lampião
Composição: Paulo Sérgio Laboissiere
Música: Darlon e Elcio
Arranjo: Elcio
Interpretação: Grupo Solo Ardente

6º- Reatomicanização
Composição: Gláucio J.N. Veloso
Música,Arranjo e Interpretação: Grupo Terra Azul

7º- Cheiro de Jasmim
Composição,música e arranjo: Max Silva Rosa
Interpretação: Grupo Sertões e Veredas

8º- Junto de Mim
Composição e música: Ismar Peixoto e Edmilson Amaro
Arranjo e interpretação: Edmilson Amaro

9º- Vida Dura
Composição,música, arranjo e interpretação: Gilberto Donato Aguiar

Fundo Prefeitura/S. M. de Educação/Cx. 177/Maço 02/Doc. 1739/Acervo Arquivo Público de Paracatu

10º- Castigo
Composição e Música: Gilvan Castro Souza e Ronaldo C. Teixeira
Arranjo e Interpretação: Grupo Sentinellas

11º- Conterrâneo
Composição, música, arranjo e interpretação: Luiz Damasceno

12º- Mãe Divina
Composição e música: Eliseu Silveira
Arranjo: Geraldo, Toninho e Solano
Interpretação: Grupo Porta Aberta

13º- Canto do Sertão
Composição e Música: Virgilio Souza Dias (Brêu)
Arranjo: Lazaro e Maninho
Interpretação: Grupo Canto a Canto

14º- Fantasia de Seresteiro
Composição: Marcos Vinicius
Arranjo: Grupo Natureza Verde
Música e Interpretação: Aluízio Andrade Souto

15º- Rumo Certo
Composição, música e arranjo: Ocosias Silva Junior
Interpretação: Ocosias, Regilene e Rejane

16º- Mêdo
Composição:
Música: André Sepulveda de Souza
Arranjo: Grupo Terra Azul
Interpretação:

17º- Andança
Composição, música e arranjo: Lázaro Silva Pereira
Interpretação: Grupo Sertões e Veredas

18º- Mais Um
Composição: Walter Mustafé
Música e arranjo: Marcelo Siqueira
Interpretação: Antônio Carlos e Marcelo Siqueira

Fundo Prefeitura/S. M. de Educação/Cx. 177/Maço 02/Cód. 1739/Acervo Arquivo Público de Paracatu

19º- Viagem
Composição, música, arranjo e interpretação: José Cardoso Naves

---

20º- Canto da Seca
Composição:Ernane Neiva
Música: Lazáro
Arranjo e interpretação: Canto a Canto

21º- Téti e Eu
Composição, música, arranjo e interpretação: J. Edgar Oliveira Barreiros

---

22º- Natureza Verde
Composição:Helder Pontes e Marcos Vinicius
Música: Helder Pontes
Arranjo: Grupo Natureza Verde
Interpretação: Aluízio Andrade Souto

23º- Sertão Promessas
Música: Lú e Chico Damasceno
Composição, arranjo e interpretação: Lu Damasceno

24º- Paracatu
Composição:
Música e interpretação: Mª Celestina Araújo
Arranjo: J. Edgar Oliveira Barreiros

25º- Perdido
Composição: Jorge Novais
Música e arranjo: Cardozinho
Interpretação: Jorge,Cardozinho e Beto

26º- Procissão de São Benedito em Paracatu
Composição, música e arranjo: Genilson José de Oliveira
Interpretação: Grupo Sertões e Veredas

27º- Mãe da Natureza
Composição, música, arranjo e interpretação: Jeferson Ferreira da Cruz

---

28º- Renascer
Composição: Darlon Gonçalves
Música Djalma Dayrell Junior
Arranjo e interpretação: Grupo Banda do Vale

Fundo Prefeitura/S. M. de Educação/Cx. 177/Maço 02/Cód. 1739/Acervo Arquivo Público de Paracatu

29º- Cenário Negro
Composição, música, arranjo: Parafina e Cardozinho
Interpretação: Parafina, Cardozinho, Gurila e Nane

30º- Chorar
Composição e mùsica: Ernane Neiva
Arranjo e interpretação: Grupo Canto a Canto

31º- Um proletário Baião
Composição, música, arranjo e interpretação: Gilberto Donato Aguiar

---

32º- Sertões e Veredas
Composição, música e arranjo: Heitor Campos Botelho
Interpretação: Grupo Sertões e Veredas

Fundo Prefeitura/S. M. de Educação/Cx. 177/Maço 02/Cód. 1739/Acervo Arquivo Público de Paracatu

MÚSICAS APRESENTADAS NO 1º DIA

Nº DE INSCRIÇÃO	MÚSICA	T. PONTOS	CLASSIFICADAS		
			LETRA	ARRANJ.	INT.
1ª	Menino da Rua	x	x	x	x
18ª	Em cantar	195	46	35	36
20ª	Evocação	x 318	66	63	56
4ª	Vale das Montanhas	218	47	42	46
31ª	Imitando Lampião	x 355	78	70	72
7ª	Reatomicanização	x	x	x	x
16ª	Cheiro de Jasmim	x 316	56	67	71
8ª	Junto de Mim	181	35	34	38
21ª	Vida Dura	x 309	63	56	66
10ª	Castigo	x 234	51	46	42
22ª	Conterrâneo	x 314	62	58	70
9ª	Mãe Divina	145	30	24	31
11ª	Canto do Sertão	211	46	42	43
23ª	Fantasia de Seresteiro	x	x	x	x
32ª	Rumo Certo	x 331	66	59	78
6ª	Mêdo	x	x	x	x
17ª	Andança	x 268	52	53	60
19ª	Mais Um	x 273	56	49	61
26ª	Viagem	x 262	55	53	60
12ª	Canto da Sêca	x 243	53	46	56
2ª	Téti e Eu	x	x	x	x
24ª	Natureza Verde	218	43	47	40
30ª	Sertão Promessas	x 309	64	57	68
4ª	Paracatu	x	x	x	x

Fundo Prefeitura/S. M. de Educação/Série 02/Cód. 170D/Arquivo Público do Paraná

MÚSICAS APRESENTADAS NO 1º DIA

Nº DE INSCRIÇÃO	MÚSICA	T. PONTOS	CLASSIFICADAS		
			LETRA	ARRANJ.	INT.
25ª	Perdido	226	42	44	53
15ª	Procissão de São Benedito em Ptu	x 347	68	67	77
27ª	Mãe da Natureza	218	44	41	48
5ª	Renascer	192	43	36	43
28ª	Cenário Negro	127	28	18	27
13ª	Chorar	x 339	70	66	73
29ª	Um Proetário Baião	x 301	62	58	63
14ª	Sertões e Veredas	x 359	70	71	76

Fundo Prefeitura Mun. de Educação/Dx. 17/Maço 02/Doc. 73a/Acervo Arquivo Público de Paracatu

MÚSICAS CLASSIFICADAS NO 1º D I A

COLOCAÇÃO	Nº DE INSCRIÇÃO	NOME DA MÚSICA	TOTAL DE PONTOS			
			T.P.	LETRA	ARRANJ	INT
1ª	14ª	Sertões e Veredas	359	64	57	68
2º	31ª	Imitando Lampião	355	78	70	72
3º	15ª	Procissão de São Benedito em Ptu	347	68	67	77
4º	13ª	Chorar	339	70	66	73
5º	32ª	Rumo Certo	331	66	59	78
6º	20ª	Evocação	318	66	63	56
7º	16ª	Cheiro de Jasmim	316	56	67	71
8º	22ª	Conterrâneo	314	62	58	70
9º	30ª	Sertão Promessas	309	64	57	68
10º	21ª	Vida Dura	309	63	56	66
11º	29ª	Um Proletário Baião	301	62	58	63
12º	19ª	Mais Um	273	56	49	61
13º	17ª	Andança	268	52	53	60
14º	26ª	Viagem	262	55	53	60
15º	12ª	Canto da Sêca	243	53	46	56

Assinatura do Jurado

Fundo Prefeitura M. de Educação/Cx. 17/Maço 02/Pud. 1/93/Acervo Arquivo Público de Paracatu

ORDEM DE APRESENTAÇÃO DAS 15 MÚSICAS CLASSIFICADAS

VIII F.R.C.P.B.

1ª - Cheiro de Jasmim
2ª - Mais Um
3ª - Vida Dura
4ª - Rumo Certo
5ª - Canto da Seca
6ª - Procissão de São Benedito em Paracatu
7ª - Viagem
8ª - Sertão Promessas
9ª Evocação
10ª Andança
11ª Imitando Lampião
12ª Um Proletário Baião
13ª Sertões e Veredas
14ª Conterrâneo
15ª - Chorar

Comissão Organizadora/VIII - F.R.C.P.B.

Fundo Prefeitura/S. M. de Educação/Cx. 177/Maço 02/Cód. 1739/Acervo Arquivo Público de Paracatu

- RELAÇÃO DAS MÍSICAS CLASSIFICADAS NO VIII FESTIVAL REGIONAL DA CANÇÃO POPULAR - Ptu. 24.07.83

1º- Cheiro de Jasmim
Composição, música e arranjo: Max S. Rosa
Interpretação: Grupo Sertões e Veredas

2º- Mais Um
Composição: Walter Mustafé
Música e arranjo: Marcelo Siqueira
Interpretação: Antônio Carlos e Marcelo Siqueira

3º- Vida Dura
Composição, música, arranjo e interpretação: Gilberto Donato Aguiar.

4º- Rumo Certo
Composição, música e arranjo: Ocosias Silva Júnior
Interpretação: Ocosias, Regilene e Rejane

5º- Canto da Seca
Composição: Ernane Neiva
Música: Lázaro
Arranjo e interpretação: Grupo Canto a Canto

6º- Procissão de São Benedito em Paracatu
Composição, música e arranjo: Genilson José de Oliveira
Interpretação: Grupo Sertões e Veredas

7º- Viagem
Composição, música, arranjo e interpretação de: José Cardoso Naves

---

Fundo Prefeitura/S. M. de Educação/Cx. 177/Maço 02/Cód. 1772/Acervo Arquivo Público de Paracatu

8º- Sertão Promessas
Música: Luz e Chico Damasceno
Composição, arranjo e interpretação: Luz Damasceno

9º- Evocação
Composição: Vanessa Alves Duarte
Música: Ernane Neiva
Arranjo e interpretação: Grupo Canto a Canto

10º- Andança
Composição, música e arranjo: Lázaro Silva Pereira
Interpretação: Grupo Sertões e Veredas

11º- Imitando Lampião
Composição: Paulo Sérgio Laboissiere
Música: Darlon e Elcio
Arranjo: Elcio
Interpretação: Solo Ardente

12º- Um Proletário Baião
Composição; música, arranjo e interpretação: Gilberto Donato Aguiar

---

13º- Sertões e Veredas
Composição, música e arranjo: Heitor Campos Botelho
Interpretação: Grupo Sertões e Veredas

14º- Conterrâneo
Composição, música e arranjo:e interpretação: Luz Damasceno (Lula)

15º- Chorar
Composição e música: Ernane Neiva
Arranjo e interpretação: Grupo Canto a Canto

Fundo Prefeitura/S. M. de Educação/Cx. 177/Maço 02/Cód. 1739/Acervo Arquivo Público de Paracatu

MÚSICAS APRESENTADAS NO 2º DIA

Nº DE INSCRIÇÃO	MÚSICA	T. PONTOS	CLASSIFICADAS		
			LETRA	ARRANJ.	INT.
16ª	Cheiro de Jasmim	344	65	74	69
19ª	Mais Um	332	69	64	62
21ª	Vida Dura	339	74	62	59
32ª	Rumo Certo	302	62	61	57
12ª	Canto da Sêca	321	65	63	64
15ª	Procissão de São Benedito em Ptu	376	77	75	75
26ª	Viagem	x	x	x	x
30ª	Sertão Promessas	367	77	74	67
20ª	Evocação	356	78	66	69
17ª	Andança	311	60	63	64
31ª	Imitando Lampião	391	82	79	73
29ª	Um Proletário Baião	363	82	67	72
14ª	Sertões e Veredas	377	79	74	69
22ª	Conterrâneo	374	78	72	70
13ª	Chorar	362	74	73	67

Fundo Prefeitura/SMEC Educação/C.777/Série D2/Cód.739/Acervo Arquivo Público Paraibano

F I N A L I S T A 2º D I A

CLASSIFICAÇÃO	NOME DA MÚSICA	PONTOS OBTIDOS
1º	Imitando Lampião	391
2º	Sertões e Veredas	377
3º	Procissão de São Benedito em Paracatu	376
4º	Conterrâneo	374
5º	Sertão Promessas	367
MELHOR ARRANJO	Imitando Lampião	79
MELHOR LETRA	Um Proletário Baião	83
MELHOR INTERPRETE	Procissão de São Benedito em Paracatu	75

Fundo Prefeitura/S. M. de Educação/Cx. 177/Maço 02/Cód. 739/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Músicas Classificadas

Fundo Prefeitura/S. M. de Educação/Cx. 177/Maço 02/Cód. 1739/Acervo Arquivo Público de Paracatu

CHEIRO DE JASMIM

letra, música e arranjo: Max Silva Rosa

Se eu pudesse
eu voltava lá prá roça
prá morar numa palhoça
na beira do ribeirão
ter uma morena
prá dançar junto a fogueira
balançado a cadeira
machucando meu coração.

A noitinha,
eu te levo pro pagode
prá cheirar o seu cangote
sentir cheiro de jasmim
sair andando
montado num alazão
prá sentir toda beleza
da vida do meu sertão.

Fundo Prefeitura/S. M. de Educação/Cx. 177/Maço 02/Cód. 1739/Acervo Arquivo Público de Paracatu

MAIS UM

DE: WALTER MUSTAFÉ

NÃO VIM PRÁ FALAR DE POEMAS,
AMOR PURO, BELOS TEMAS OU COISAS ASSIM;
NEM PRÁ FALAR DESSE MEU TIME;
PROCLAMAR CONTRA O REGIME,
JÁ QUE É SEMPRE ASSIM.

PRÁ NÃO DIZER QUE NÃO FALEI DE FLORES,
SINTO MEUS SENHORES: ROSAS E JASMINS.

EU VIM PRÁ CONTAR A BATALHA
OU COISA QUE O VALHA O MEDO DE VIVER;
FALAR DO PREGO EM MEU SAPATO,
DO ÚLTIMO ATO QUE É MORRER.

A VIDA É UM JOGO EM CAMPO ADVERSÁRIO,
JUÍZ SALAFRÁRIO ROUBA A GENTE
e SE DESCUIDA A RETAGUARDA, VAI LEVAR DE GOLEADA,
NUNCA É DIFERENTE.

DRIBLAR LEVANDO CACETADA E
CHUTAR BOLA PRENSADA COM ZAGUEIRO DURO;
VIBRAR NO GRITO DA TORCIDA, ISSO NINGUÉM DUVIDA,
O JOGO ESTÁ ESCURO.

A GALERA AINDA GRITA MAIS UM
A GALERA AINDA GRITA MAIS UM
A GALERA AINDA GRITA, GRITA, GRITA
MAIS UM.

Fundo Prefeitura/S. M. de Educação/Cx. 177/Maço 02/Cód. 1739/Acervo Arquivo Público de Paracatu

VIDA DURA

Essa vida aqui é dura
Essa vida é uma ilusão
Esta vida só termina
Prá quem não tem coração
Passa o dia e vem a noite
Passa o ano e vem o século
Se você também não ama
Morre louco ou fica cego

Quase todas as pessoas
E a cair por todos os lados
Como fica um parasita
Mergulhando em seus pecados
Mais depois é que se toca
Quando o povo lhe censura
E a vida continua
Como uma erosão em fúria

Se você está tão triste
Não precisa se matar
Ponha a cabeça na frente
Pense logo como gente
Pois um dia coerente
Tudo isso vai mudar

Nem bomba, nem raio lazer
Nem a guerra nuclear
Modificam o meu canto
O canto que todos cantam
Pela democracia
Lálá lá lálá

Grac. GILBERTO DONATO DE AGUIAR
(GIBA)

_*_*_*_*_*_*_*_*_*_

Fundo Prefeitura/S. M. de Educação/Cx. 177/Maço 02/Cód. 1739/Acervo Arquivo Público de Paraca

CANTO DA SÊCA

Quando cai a chuva no norte
o ciclo da vida a gerar o amor
nas terras que a sêca não é perdoada
se vem a dizer da angustia e da dor

Quem planta no norte e perde a semente
olhando a futuro nos raios do sol
não pode esquecer o olhar da serpente
o guizo da sêca a zombar-lhe a audição

Mas quando Deus molha as folhas do Juá
o cheiro da terra emana esperança
pra quem quer plantar não somente comida
pois o pão da vida chegou com a chuva.

Letra-Irnane R. Neiva
Musica-Lázaro
Arranjo-CANTO A CANTO
Interpretação-CANTO A CANTO

6
6
7
6
72

Fundo Prefeitura/S. M. de Educação/Cx. 177/Maço 02/Cód. 1739/Acervo Arquivo Público de Paracatu

PROCISSÃO DE SÃO BENEDITO EM PARACATU

Letra, música e arranjo: Genilson José de Oliveira

Vai se arrastando pelas ruas
leva a dor no pensamento
leva a fé no coração

Vai caminhando como o vento
a voz é um lamento
vai seguindo a procissão

São Benedito,
Santo negro, milagreiro
tú és o meu padroeiro
tenho fé na sua mão

São Benedito,
hoje pago minhas promessas
feitas em horas incertas
feitas com o coração

Junto vai a minha gente
segue o pobre, segue o rico
vai o branco, vai o negro
todos de vela na mão

Hó tú que vai neste andor
saiba que tenho em mim
guardada na mente
uma eterna gratidão.

Fundo Prefeitura/S. M. de Educação/Cx. 177/Maço 02/Cód. 1739/Acervo Arquivo Público de Paracatu

VIAGEM

Letra e música: Cardozinho
(José Cardoso Naves)

Vou prosseguir viagem
Até chegar no fim do mundo
Conhecer o universo
E perdido como louco
Vagabundo de estrada
Sozinho na multidão

Vou descançar da vida
E viajar por um segundo
Iluminando o escuro
Dos olhos que nunca viram
Claridade das estrelas
Só as luzes da cidade

E viajar pelo universo azul
Até chegar no fim
Viver um sonho tão exótico
Que não seja tão perdido assim

Eu vou seguir viagem
Cruzar os trilhos do destino
No universo paralelo
Carregando sentimento
Amordaçado pelo vento
Que levou minha imaginação

*** // ***

Fundo Prefeitura/S. M. de Educação/Cx. 177/Maço 02/Cód. 1739/Acervo Arquivo Público de Paracatu

SERTÃO PROMESSAS

Lu & Chico Damasceno

VEJO FALAR QUE EXISTE UM SERTÃO
DE CABOCLO FORTE E BOM CORAÇÃO
CABOCLO DIZ SEGREDOS AO VENTO
VERSANDO A TERRA COM SEUS SENTIMENTOS
NA ILUSÃO TENTANDO ESQUECER
QUEM PLANTA MAIS NÃO, PODE COLHER

RESSECOU A TERRA RACHOU O CHÃO
O MALTRATO A SORTE CALEJO NAS MÃOS
CABLOCO QUER PAZ QUER COMPREENÇÃO
CONVERSAR COM O VENTO E AMAR O SERTÃO

VEJO FALAR QUE A SITUAÇÃO
IRA MELHORA NAQUELE SERTÃO
PROJETOS PROMESSAS IRRIGAÇÃO
MIGRAR JA NÃO É SOLUÇÃO

PROMESSAS SERTÃO SERTÃO PROMESSAS
PROMESSAS QUE DIAS MELHORES VIRÃO
Bis MAIS NÃO PASSA DE PROMESSAS SERTÃO PROMESSAS
O QUE SERÁ DAQUELE CHÃO

O IMPORTANTE É QUE LA NO SERTÃO
EXISTE DOR PAZ E COMPREENÇÃO
FICA PROVADO QUE O AMOR PELA TERRA
NÃO SE FAZ COM GUERRA E SIM CORAÇÃO

PROMESSÁS SERTÃO SERTÃO PROMESSAS
PROMESSAS QUE DIAS MELHORES VIRÃO
Bis MAIS NÃO PASSA DE PROMESSAS SERTÃO PROMESSAS
O QUE SERÁ DAQUELE CHÃO

MUSICA - LU & CHICO DAMASCENO
LETRA : LU DAMASCENO

INTERPRETE : LU DAMASCENO
ARRANJOS : LU DAMASCENO

SÃO PAULO 18 / 07 / 83

Fundo Prefeitura/S. M. de Educação/Cx. 177/Maço 02/Cód. 1739/Acervo Arquivo Público de Paracatu

EVOCAÇÃO

Letra: Vanessa Alves Duarte
Música: Ernane Rues Neiva

O ouro das praias freiou as frentes pioneiras,
ergueu-se então povoado no "Rio Catu".
O sol destas serras mostrou-se ameno às bandeiras
e os bravos plantaram teus sonhos nos teus coqueirais.
Mais tarde ecoa nos ares o sino da igreja,
vinda do escravo pra santificar tua voz.
Surgiu dentre as serras, assim, a "Atenas Mineira",
honrada na presença bela de seu "Beija-flor".
As ruas vestidas de pedras, sem rumos, sem planos,
é parte fiel do suor que o negro nos deu.
O imenso portão natural de palmeiras que o tempo
não pode tombar nesta ira de vê-la acabar.

Para no tempo e sacode a poeira,
não, não permitas que passes em vão.
Desces das minas dos sobrais de outrora,
pulas na cauda do "Rio Catu".
Que teu sangue vai contar tua história,
Que teu sangue vai contar tua história.

Obs.: A expressão "Rio Catu" é baseada na tradução do nome indígena Paracatu, que quer dizer:
Para: rio Catu: caudaloso
Paracatu: rio caudaloso

Fundo Prefeitura/S. M. de Educação/Cx. 177/Maço 02/Cód. 1739/Acervo Arquivo Público de Paracatu

ANDANÇA

Letra, Música e Arranjo: Lázaro Silva Pereira

Vou sair pelo mundo
procurando encontrar
alguém que me demonstre
outro jeito de amar

Levo um coração aberto
mais livre mais alado
como passaro retirante
que parte do roçado

No vasto horizonte/ sou nuvem a vagar
no sopro da brisa/ vôo a qualquer lugar
tenho fé no criador/ que me deu esta sina
errante menestrel/ que canta e não desafina

A felicidade eu persigo
vou a qualquer quebrada
para encontrar
auqela que vai ser a minha amada

Nos braços uma viola
prá poder improvisar
um canto diferente
de fazer estravasar.

Fundo Prefeitura/S. M. de Educação/Cx. 177/Maço 02/Cód. 1739/Acervo Arquivo Público de Paracatu

IMITANDO LAMPIÃO

E nada diga seu moço,
Se nada tem a falar
Quem nasce e vive no Norte
Enfrenta faca de corte,
Meia a vida com a morte
E não espera da sorte
O que não dá prá esperar

Imagine um Severino,
Meia duzia de meninos,
Cada um mais sem destino
Espalhados no sertão
O trabalho é pouco ou nada
Uma roça, uma enxada
Um ano de estiada
Um sol, Uma solidão

Se voce teima em conversa
Eu digo reze uma prece
Pois a vida dessa gente
É penar inutilmente
Ir vivendo simplesmente
Seguindo sempre em frente
Prá ver o que acontece

Severino bebe pinga
Maria morre à mingua
Os meninos na caatinga
Imitando Lampião

Mas nordestino e formiga
Tem muita coisa em comum
Quanto mais morre mais fica
E não enjeita a briga
Da vida em tempo nenhum.

LETRA: PAULO SÉRGIO LABOISSIÉRE
MÚSICA: ÉLCIO
INTERPRETAÇÃO: GRUPO SOLO ARDENTE.

Fundo Prefeitura/S. M. de Educação/Cx. 177/Maço 02/Cód. 1739/Acervo Arquivo Público de Paracatu

SERTÕES E VEREDAS

Letra, Música e Arranjo de Heitor Campos Botelho

I

Como lá diz Guimarães
sertão é onde o pensamento da gente
Se forma mais forte
Que o poder do lugar

II

Refrão

Urucúia, urucúia
Campos geraes
Terra de homens
E de animais

III

Lá aonde tanto boi berra
É lá que é o sertão
Da saudade de idéia
Da saudade de coração

IV

Vargeas e vazantes
Veredas de claráguas
Por lá sucuri geme
No desvéu da madrugada

V.

Sangue manda sangue
Revolta, revolução
Jagunço, nego macho
Estrela pelo chão

VII

Viver-se prá matar
Ou matar pra se defender
Mas desabusado da coragem
mata prá poder viver

VI

Viver é perigóso

VIII

É lá que é o sertão
Das leguas de arrependimento
Gavião manda no ar
Bicho pequeno é seu sustento

IX

Sertão velho de era
Sem porteira nemcancela
Que beira meu coração
Vai beirar o coração dela.

//

Fundo Prefeitura/S. M. de Educação/Cx. 177/Maço 02/Pód. 173 Acervo Arquivo Público de Paracatu

C O N T E R R A N E O

Lu & Chico Damasceno

QUE TRISTEZA É ESTA MOÇO
SEI NÃO QUER SE REVELAR
SO PODE SER ESTA DIFICULDADE
ENGRAÇADO SO UNS QUE ESTÃO A ENFRENTA

ME ENSINA ESTA PACIENCIA MOÇO
VOCE NÃO É DE QUALQUER LUGAR
ESTA ME DIZENDO QUE É DO NORDESTE
SOFRIMENTO E FOME SER O SEU PENSAR

VOU DIZER NO SEU OUVIDO
OU MELHOR VOU GRITAR
PODEMOS SOFRER JUNTOS
NÃO DEVEMOS SILENCIAR

NORDESTE EXISTE MOÇO
SEI ATÉ TEM PLANOS PRA LA
SO QUE OS PLANOS ESTÃO NAS GAVETAS
TENHA CERTEZA SO VAI PIORA

ESTÁ CHORANDO MOÇO
SO AGORA VOU TE CONTAR
ESTAMOS NA MESMA ESTRADA
TAMBEM TENHO FILHOS NÃO POSSO CRIAR
E ACHO QUE TODA AQUELA GENTE
NASCEU PRA SOFRER E LAMENTAR

ONDE ESTA SUA PACIENCIA MOÇO
EU SEI NÃO DA PRA SUPORTA
NÃO PODE DESEJAR A MORTE
(Bis) TER VIDA MELHOR OUTRO LUGAR

MORRE NÃO MOÇO DE FOME
MORRE NÃO MOÇO DE CONTENTAR
VER COM OS OLHOS E SENTIR NA PELE
(Bis) A FALTA DE VESTIR COMER E CALÇAR

O MOÇO SILENCIOU
E PARAMOS DE CONVERSA
ADEUS MOÇO ADEUS MOÇO ADEUS MOÇO
MOÇO NÃO VÁ ADEUS MOÇO ADEUS MOÇO
ADEUS MOÇO MORRE NÃO MOÇO

MUSICA : LU & CHICO DAMASCENO
LETRA : LU DAMASCENO
ARRANJOS : LU DAMASCENO
INTERPRETE : LU DAMASCENO

SÃO PAULO 18 / 07 / 83

Fundo Prefeitura/S. M. de Educação/Cx. 177/Maço 02/Cód. 1739/Acervo Arquivo Público de Paracatu

CHORAR

Letra: Ernane Ruas Neiva
Música: Ernane Ruas Neiva

Essa dor que invade o meu mundo
não define um estado de amor,
se é tristeza, saudade ou consolo
ou se é simplesmente temor...

...De encarar a verdade da vida
pois se pode pesar contra mim,
é mais fácil tapar a ferida
e esquecer dessa dor que é sem fim!

Omotivo que choro calado
vem de novo a razão seduzir,
no momento prá mim ilustrado
de saber essa dor definir.

Mas se choro, sou fraco e covarde,
consciência se apressa em fugir.
Passa o tempo e mais cedo ou mais tarde,
essa dor vem de novo surgir.

Bis
Se chorar é deixar-se morrer
com as tristezas e angustias da dor,
pode nascer, se apressa em saber
que do pranto é que nasce o amor!

Fundo Prefeitura/S. M. de Educação/Cx. 177/Maço 02/Cód. 1739/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Músicas Desclassificadas

Fundo Prefeitura/S. M. de Educação/Cx. 177/Maço 02/Cód. 1739/Acervo Arquivo Público de Paracatu

EM - CANTAR

DE: ANTÔNIO CARLOS CARNEIRO
ARRANJO E ADAPTAÇÃO: MARCELLO SIQUEIRA

VOCÊ, É A LUZ
QUE ILUMINA MINHA SOLIDÃO,
E QUE DÁ ALEGRIA
AO MEU CORAÇÃO.
É MEU SONHO, MINHA FANTASIA.

VOCÊ, SABE COMO
ME ENCANTAR
E, EU TE DOU
MEU AMOR SINCERO.
VOCÊ É TODA CHEIA DE MISTÉRIO

UMA PARTE DE VOCÊ,
NÃO CANSA DE SONHAR;
OUTRA PARTE DE VOCÊ,
NÃO CANSA DE ME AMAR,
DE SE ENTREGAR
DE SE ENTREGAR

Fundo Prefeitura/S. M. de Educação/Cx. 177/Maço 02/Cód. 1739/Acervo Arquivo Público de Paracatu

VALE DAS MONTANHAS

Letra : Darlon Gonçalves & Cia

Música: Darlon Gonçalves

Arranjos : Banda do Vale

Interpretação : Banda do Vale

Do monte eu vejo a cidade,
a lua no olho do lado,
clareia a escuridão,
clareia a escuridão.

Amigos da mesma estrada,
que bebem do mesmo vinho,
que comem do mesmo pão,
que comem do mesmo pão.

Que nasce das estrelas,
que sobe nas montanhas,
é do vale das montanhas,
é do vale das montanhas.

"Olhe bem as montanhas, antes que elas acabem."

Fundo Prefeitura/S. M. de Educação/Cx. 177/Maço 02/Cód. 1739/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Não compareceu

Menino da Rua

Eu sou o menino da rua
Quem são meus pais?
-não sei
Me xigam e me xotam de casa
Pra onde eu vou?
-não sei.

Ai mãe se soubesses de mim
Não parias assim um filho teu

Minha bagagem é uma mochila
Meu quarto é o mundo inteiro
Durmo olhando pra lua
E faço dos sonhos meu travesseiro

Ai mãe se soubesses de mim
Não parias assim um filho teu

Fico esperando a sorte
Lutando pra vencer
Observando a lua
Esqueço o meu sofrer

Ai mãe se soubesses de mim
Não parias assim um filho teu.

J.Edgar O.Barreiros

Fundo Prefeitura/S. M. de Educação/Cx. 177/Maço 02/Cód. 1739/Acervo Arquivo Público de Paracatu

J U N T O D E M I M

O SOM NO MEU PEITO
VEM GRITAR NO MEU VIOLÃO
ALEGRIA NO MEU CAMINHO
DEIXAR CORRER NO CORAÇÃO

JUNTO DE MIM
QUERO TER PAZ
(BIS) E O MEU CAMINHO SEGUIR
ENCONTRAR VOCÊ

O CORAÇÃO DE QUEM AMA
ARREBENTA CUSTE O QUE CUSTAR
MAS NA VIDA TODOS SOFREM
MAS NEN ASSIM DEIXAM DE AMAR

JUNTO DE MIM
QUERO TER PAZ
(BIS) E O MEU CAMINHO SEGUIR
ENCONTRAR VOCÊ

A U T O R E S: EDMILSON AMARO
E
ISMAR B. PEIXOTO

Fundo Prefeitura/S. M. de Educação/Cx. 177/Maço 02/Cód. 1739/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Não compareceu

REATOMICANIZAÇÃO

REATOMICANIZAÇÃO DO NOSSO MUNDO TROPICAL,
REATOMICANIZAÇÃO DO NOSSO MUNDO TROPICAL.
MUNDO QUE RODA FEITO BOLA
E A GENTE SE DEVORA
QUANDO QUER CANTAR,
VIDA QUE PARA PRA OLHAR
O POVO QUE ESPERA
SEMPRE PRA ENTRAR
NA REATOMICANIZAÇÃO DO NOSSO MUNDO TROPICAL,
REATOMICANIZAÇÃO DO NOSSO MUNDO TROPICAL.
VIDA QUE GIRA, QUE SÓ GIRA
E A GENTE SÓ ASPIRA
AQUELE NOSSO AR,
MUNDO QUE PÁRA PRA OLHAR
A VIDA QUE SE ENCERRA
QUANDO QUER ANDAR
NA REATOMICANIZAÇÃO DO NOSSO MUNDO TROPICAL
REATOMICANIZAÇÃO DO NOSSO MUNDO TROPICAL

Gláucio J. N. Veloso

Fundo Prefeitura/S. M. de Educação/Cx. 177/Maço 02/Cód. 1739/Acervo Arquivo Público de Paracatu

CASTIGO

Música e Letra : Gilvan Castro Souza
Ronaldo Carneiro Teixeira
Arranjo e Interpretação: Grupo Sentinellas

Olhe para o céu
E veja o sol brilhar
Não cai nenhuma gota
Para o povo se animar.

Olhe para a terra
E a veja rachar
Não existe nenhum capim
Para o gado alimentar

Olhe para o povo
E veja emagrecer
Uma gente faminta
Sem nada para comer

É o nordeste irmão
É o castigo dos céus
É o nordeste irmão
è o castigo dos céus

REFRÃO

O homem começa a correr
Para não mais sofrer
Pois se ele ficar
Não terá como viver

REFRÃO

Fundo Prefeitura/S. M. de Educação/Cx. 177/Maço 02/Cód. 1739/Acervo Arquivo Público de Paracatu

CANTO DO SERTÃO

O sertão canta a tristeza
Meu peito lamento a dor
Com tristeza a gente canta
O canto do coração

Lá o céu é mais bonito
O vento é mais amor
Com alegria a gente lembra
do canto e da dor

Vou cantar a alegria
Vou cantar todas as mágoas
se eu chorar me perdoe
é saudade do sertão

O sertão leva a alma
Com o sangue desse chão
Com alegria a gente canta
O canto do sertão

Vou cantar a alegria
Vou cantar todas as mágoas
se eu chorar me perdoe
é a dor do coração

Letra-Brêu
Música-Teninho
Arranjo-Lázaro
Interpretação-Canto a Canto

Fundo Prefeitura/S. M. de Educação/Cx. 177/Maço 02/Cód. 1739/Acervo Arquivo Público de Paracatu

MÃE DIVINA

INTROD: Mãe menina mãe divina
Mãe divina mãe menina
No leito do passado acariciando
minha cabeça.

São lembranças de criança esperanças
Mãe menina mãe divina
Quero ver você sorrir e cantar
Me ensinando a andar
Vém dandá, vém dandáaa
Vém memê, vém papá.

Mãe menina mãe divina mãe menina
Altas horas, horas mortas recobre e me
diz dorme com Deus sonhe com os
anjos.

Mãe menina mãe divina mãe menina
Quero ver você sorrir e cantar
Quero ver você amamentar
Mãe jamais jurarei à Pátria em te matar
engatinhando caindo e levantando
aprendi a andar
Mãe menina mãe divina mãe menina

Vou embora vou agora
Vou com mêdo vou com o dedo
Vou com Deus vou com você
Mãe eu gosto de você
Gosto delas tôdas elas
Mesmo que mãe cadela.

CABEÇALHO:
INTÉRPRETE: Eliseu da Silveira Machado
Arranjistas: Geraldo, Toninho, Solano
GRUPO: "Porta Aberta" -

Fundo Prefeitura/S. M. de Educação/Cx. 177/Maço 02/Cód. 1739/Acervo Arquivo Público de Paracatu

FANTASIA DE SERTEIRO

Não compareceu

Letra: Marcus Vinicius
Música: Aloizio A. Souto
Arranjo: Grupo Natureza Verde

Sereno da madrugada
Caindo no meu caminho
Vai dizer para minha amada
Que hoje eu chore baixinho

Nosso amor ~~já~~ não existe
Faz tempo que se acabou
E se hoje eu canto triste
É porque um farrapo estou

Minhas lágrimas são muitas
Mas verdadeiras eu digo
E se meu canto é sereno
É saudade de estar contigo

Pudera ter outra vez
Outro amor tão grande assim
Mas se isso acontecer
O sereno vai secar
As estrelas vão sumir
E a lua vai se apagar

Fundo Prefeitura/S.M. de Educação/Cx. 177/Maço 02/Cód. 1739/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Não compareceu.

MEDO

UMA CRIANÇA,
UMA LUZ DE ESPERANÇA,
PULA E DANÇA DENTRO DO MEU PEITO
SUFOCADO

TENHO MEDO DE MOSTRAR A ELA
O CÊU QUE ERA AZUL E FICOU NEGRO,
TENHO MEDO DE DAR A ELA
A TERRA QUE SECOU COM A MORTE
DA NATUREZA

NÃO QUERO VOCÊ A MUNDO,
ESSE MUNDO DE AMBIÇÃO

HÁ UMA CRIANÇA
QUE BRINCA,PULA E DANÇA
DENTRO DO MEU PEITO
SUFOCADO,
CALADO PORQUE TENHO MEDO.

ANDRÉ SEPÚLVEDA DE SOUZA

Fundo Prefeitura/S. M. de Educação/Cx. 177/Maço 02/Cód. 1739/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Não compareceu

Téti e Eu

Vamos viajar
Vê o luar
Amar e sonhar
Vamos por aí.

Guarde um lugar
Junto ao mar
Pra repousar
Téti e eu aí.

Tenho o encanto
De um balão
Sem comando
Pra você guiar.

J.Edgar O.Barreiros

Fundo Prefeitura/S. M. de Educação/Cx. 177/Maço 02/Cód. 1739/Acervo Arquivo Público de Paracatu

NATUREZA VERDE

Letra: Helder G.Pontes e V. Vinicius
Música: Helder G.Pontes
Arranjo: Grupo Natureza Verde

Vivo com a natureza
Em campo aberto
Num lindo sertão

Serras
Que cercam a natureza
Formando um grande lar
Casas de liberdade

Creio na natureza
Na sua força de tomar
Mangos os bratos seres

São tão grandes os seus encantos
Que exalam de seus campos
Eu aí quero morar

Vamos viver com a natureza
Porque ela é o nosso lar

Lababauê ê ê ....

Fundo Prefeitura/SEM. de Educação/Cx. 177/Maço 02/Cód. 1739/Acervo Arquivo Público de Paracatu

CH[illegible] NEGRO

Quanta fome espalhada pelo chão
Tanta Riqueza já entregue a empresa Multinacional

O que eu quero lutar
Antes que chegue alguém (Bis)
Que venho me americanizar

E todo ene corre corre não pode parar (Bis)
" " " Leme leme eu vou em algum lugar
Mas pra Onde eu não sei

E hoje eu vejo todo esse pessoal
Todos entregue ao fundo Monetário Internacional

Fundo Prefeitura/S. M. de Educação/Cx. 177/Maço 02/Cód. 1739/Acervo Arquivo Público de Paracatu

MÃE DA NATUREZA

CAI, CAI, CAI, CHUVA
A NATUREZA ESPERA POR VOCÊ
CAI, CAI, CAI, CHUVA
NÃO RETARDA A DESCER

CAI MÃE DA NATUREZA
REFRESCA ESSE LUME LANCINANTE
RETORNA AOS VIRENTES A BELEZA
QUE NÃO SUPEROU O QUEMANTE

CAI MÃE DA NATUREZA
ESPARRAMA TEUS PINGOS D'AGUA
AFOGANDO TODA TRISTEZA
QUE CONTÉM NESSA GRANDE MASSA

CAI MÃE DA NATUREZA
NOS DAR A SUA BENÇÃO
TRAZENDO ETERNAS CORRENTEZAS
IRRIGANDO A NOSSA PLANTAÇÃO

CAI MÃE DA NATUREZA
SEUS FILHOS SOFREM A INANIÇÃO
SALVE DESSA TRISTE POBREZA
ESSE SOFRIDO QUERIDO SERTÃO

COMPOSITOR: JEFERSON F.CRUZ

Fundo Prefeitura/S. M. de Educação/Cx. 177/Maço 02/Cód. 1739/Acervo Arquivo Público de Paracatu

PERDIDO

Letra: Jorge e Naves

Música: Cardozinho (José Cardoso e Naves)

Como se pode viver
Nessa sociedade
Se não existe amor
Pra se amar
De verdade?
Porque?

Sou assim meio rebelde
Porque sou de cidade
Aprendi a ser cruel
Nesse poder limitado
Que é ...

Solte sua vóz e cante
BIS Entre nesse côro avante
Vamos nós a procura do viver.

//

3
3
3
3
b

Fundo Prefeitura/S. de Educação/Cx. 177/Maço 02/Cód. 1739/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Não compareceu

PARACATÚ

Do escuro das Minas
Ao verde das matas
Do branco dá harmonia
Há preconceitos sociais

Abaixo do céu azul
Sobre a terra do sertão
O vento sopra longe
O Homem-situação

Vem o Homem pra cidade
Com amor e ilusão
No peito a saudade
Lá da vida do sertão.

M.Celestina P.Araújo
Arranjos: J.Edgar O.B.

Fundo Prefeitura/S. M. de Educação/Cx. 177/Maço 02/Cód. 1739/Acervo Arquivo Público de Paracatu

RENASCER

Letra : Djalma Dayrell Júnior

Musica : Darlon Gonçalves

Arranjos : Banda do Vale

Interpretação : Banda do Vale

Me fascina a manhã,
quando o sol vem surgindo.
Umedeço no orvalho,
que do verde vem subindo.

É uma sensação profunda,
esqueço o tempo mesmo sem querer,
sinto uma paz tão intensa,
que a gente pesna que vai renascer.

Me fascinam os teus olhos,
quando acordam de ternura,
clareando a madrugada,
através da noite escura.

"Ao sol que clareia a America,
a promessa de sua luz."

Fundo Prefeitura/S. M. de Educação/Cx. 177/Maço 02/Cód. 1739/Acervo Arquivo Público de Paracatu